

EMPREGO FORMAL - Novembro/2017

Em novembro de 2017 foram criados +189¹ postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo. Tal desempenho foi decorrente do aumento de empregos celetistas verificados, principalmente, nos setores de Comércio (+1.037) e de Serviços Industriais de Utilidade Pública (+138). No saldo acumulado no ano, houve um crescimento de +3.781 postos de trabalho e no saldo acumulado nos últimos 12 meses, uma perda de -3.765 vínculos formais.

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em novembro de 2017 foram criados +189² postos de trabalho celetistas no estado do Espírito Santo, o equivalente a uma estabilidade de +0,03% do estoque de empregos² com relação ao mês anterior. O setor que apresentou o melhor desempenho foi o de *Comércio* (+1.037) e aquele que obteve a maior perda de vínculos foi o de *Serviços* (-702) (Tabela 1 e Tabela 2).

Ao se observar a série histórica referente aos meses de novembro dos últimos 10 anos, apresentados no Gráfico 1, verifica-se a criação de +189 vínculos, no mês de novembro de 2017, o primeiro resultado positivo para este mês, após dois anos de fortes saldos negativos.

Com relação às Unidades da Federação (UF's), treze delas assinalaram aumento no emprego formal. O melhor desempenho no saldo líquido de empregos, em novembro de 2017, foi registrado em Alagoas (+0,42%), ao contrário, no Mato Grosso (-0,87%) foi registrado o pior desempenho no mês. O Espírito Santo (+0,03%) ocupou a décima primeira posição em meio aos estados brasileiros, situando-se acima da média brasileira (-0,03%). (Gráfico 2).

No setor de *Indústria de Transformação* (+27), os segmentos que apresentaram os maiores acréscimos de vínculos foram os de *Produtos Alimentícios e Bebidas* (+212) e de *Materiais Elétricos e Comunicação* (+86). Por outro lado, os subsetores de *Mecânica* (-299) e de *Produtos Minerais não metálicos* (-82) exibiram as maiores reduções de postos de trabalho (Tabela 2).

Quando se analisa o setor de *Serviços* (-702), constata-se redução em quatro dos seis subsetores. Os subsetores que

extinguiram postos de trabalho foram os serviços de *Comércio e Administração de Imóveis* (-309), *Alojamento e Alimentação* (-278), *Ensino* (-136) e *Transporte e Comunicação* (-31). Em contrapartida, os subsetores *Médicos e Odontológicos* (+39) e *Instituições Financeiras* (+13) foram os únicos a criar postos de trabalho no setor de serviços (Tabela 2).

No setor de *Comércio* (+1.037), ambos os subsetores aumentaram seus estoques de empregos. O *Comércio Varejista* registrou aumento de +957 empregos, enquanto o *Comércio Atacadista* apresentou crescimento de +80 vínculos formais (Tabela 2).

No acumulado em 12 meses, no mês de novembro, houve decréscimo de -3.765 postos de trabalho no Espírito Santo. O único setor que apresentou resultado positivo foi o de *Agropecuária* (+1.338). Nos demais setores que obtiveram perdas de vínculos, as maiores foram registradas nos setores de *Serviços* (-2.293) e de *Construção Civil* (-1.015) (Tabela 1).

No Espírito Santo, o saldo acumulado no ano foi positivo em +3.781, sendo que os setores que criaram mais postos de trabalho foram os de *Indústria de Transformação* (+1.883) e de *Agropecuária* (+1.712) e aqueles que obtiveram as maiores perdas foram *Comércio* (-1.142) e de *Indústria Extrativa Mineral* (-239) (Tabela 1).

Dentre os municípios capixabas com mais de 30.000 mil habitantes, neste mês, os maiores aumentos foram registrados nos municípios de Vila Velha (+293), Cariacica (+237) e Serra (+215). Por outro lado, as maiores perdas de vínculos foram registradas nos municípios de Aracruz (-505), Vitória (-104) e Barra de São Francisco (-60) (Gráfico 3).

¹ Resultado da subtração (saldo líquido) entre +22.507 admitidos e +22.318 demitidos no estado do Espírito Santo em novembro de 2017.

² O estoque de empregos com carteira assinada, no Espírito Santo, no final de novembro de 2017, atingiu o patamar de +716.625, enquanto o de outubro de 2017 ficou em +716.436 (dados sem o ajuste fora do prazo).

Tabela 1 – Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - Espírito Santo / Novembro de 2017

Setores	Saldo líquido *				Estoque de Empregos	
	nov/16	nov/17	Acumulado no ano **	Acumulado 12 meses **	Estoque sem Ajuste	Estoque com Ajuste
Extrativa Mineral	-164	-123	-239	-491	11.632	11.539
Ind. Transformação	-379	27	1.883	-616	115.164	116.678
Serv. Ind. Útil. Pub.	-12	138	-27	-127	9.280	7.836
Construção Civil	-1.120	14	677	-1.015	42.000	42.985
Comércio	498	1.037	-1.142	-556	182.365	181.548
Serviços	-1.079	-702	657	-2.293	317.887	314.783
Admin. Pública	-19	6	260	-5	6.590	7.990
Agropecuária	63	-208	1.712	1.338	31.707	33.836
Total	-2.212	189	3.781	-3.765	716.625	717.195

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MT

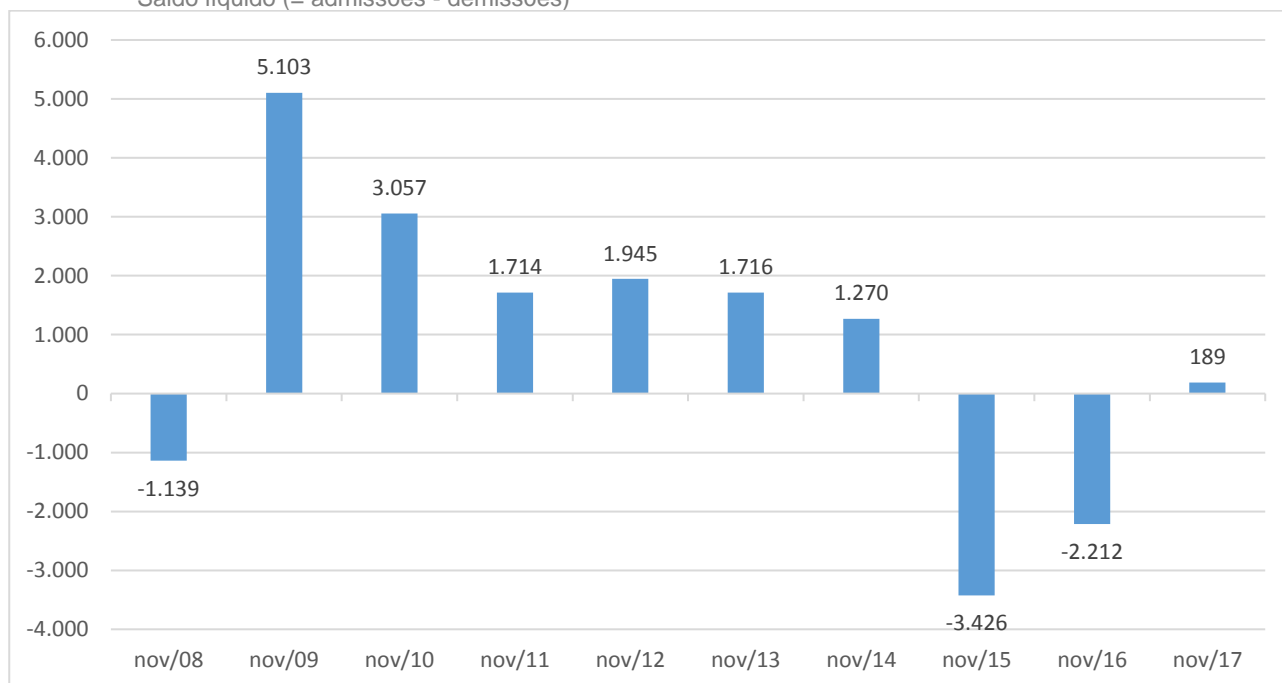
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Saldo líquido = admissões - demissões

** Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 – Emprego Formal no Espírito Santo - 2008 a 2017*

Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MT

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Resultados não acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 – Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - Espírito Santo / Novembro de 2017

SETORES	Saldo líquido *				Estoque de Empregos	
	nov/17	Variação mensal **	Acumulado no ano ***	Acumulado 12 meses ***	Estoque sem Ajuste	Estoque com Ajuste ***
Extrativa Mineral	-123	-1,05	-239	-491	11.632	11.539
Indústria de Transformação	27	0,02	1.883	-616	115.164	116.678
Produtos Minerais não metálicos	-82	-0,36	-500	-929	22.908	22.903
Metalúrgica	59	0,42	431	200	14.099	14.028
Mecânica	-299	-4,08	-544	-959	7.022	7.501
Materiais Elétricos e Comunicação	86	2,67	17	-36	3.303	3.320
Materiais de Transporte	40	1,41	499	455	2.883	2.888
Madeira e Mobiliário	62	0,75	7	-176	8.336	8.338
Papel, papelão e editoração	-8	-0,19	-134	-204	4.297	4.262
Borracha, fumo e couros	5	0,15	57	6	3.356	3.284
Química e produtos farmacêuticos	0	0,00	1.033	847	8.020	8.168
Têxtil, Vestuário	-17	-0,14	164	-61	12.307	12.487
Calçados	-31	-2,42	-108	-149	1.248	1.322
Produtos Alimentícios e Bebidas	212	0,78	961	390	27.385	28.177
Serviços Ind. de Utilidade Pública	138	1,51	-27	-127	9.280	7.836
Construção Civil	14	0,03	677	-1.015	42.000	42.985
Comércio	1.037	0,57	-1.142	-556	182.365	181.548
Comércio Varejista	957	0,65	-1.492	-760	149.199	149.438
Comércio Atacadista	80	0,24	350	204	33.166	32.110
Serviços	-702	-0,22	657	-2.293	317.887	314.783
Instituições Financeiras	13	0,13	-143	-273	10.016	10.129
Comércio e Administração de Imóveis	-309	-0,41	-51	-611	74.916	74.267
Transporte e Comunicação	-31	-0,06	706	-110	55.417	55.233
Alojamento e Alimentação	-278	-0,26	-2.504	-2.694	107.581	107.064
Médicos e Odontológicos	39	0,09	1.632	1.512	42.617	43.013
Ensino	-136	-0,49	1.017	-117	27.340	25.077
Administração Pública	6	0,09	260	-5	6.590	7.990
Agropecuária	-208	-0,65	1.712	1.338	31.707	33.836
TOTAL	189	0,03	3.781	-3.765	716.625	717.195

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MT

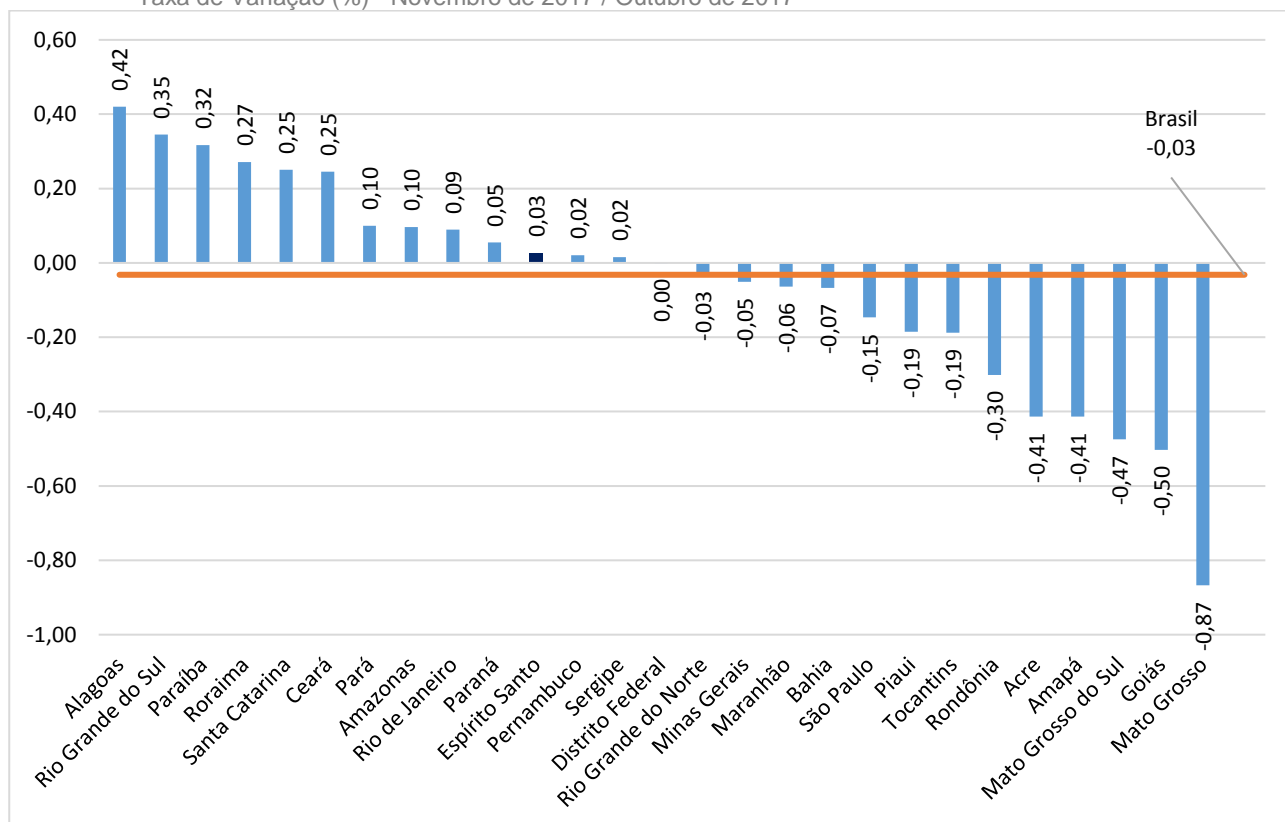
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Saldo líquido = admissões - demissões

** Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

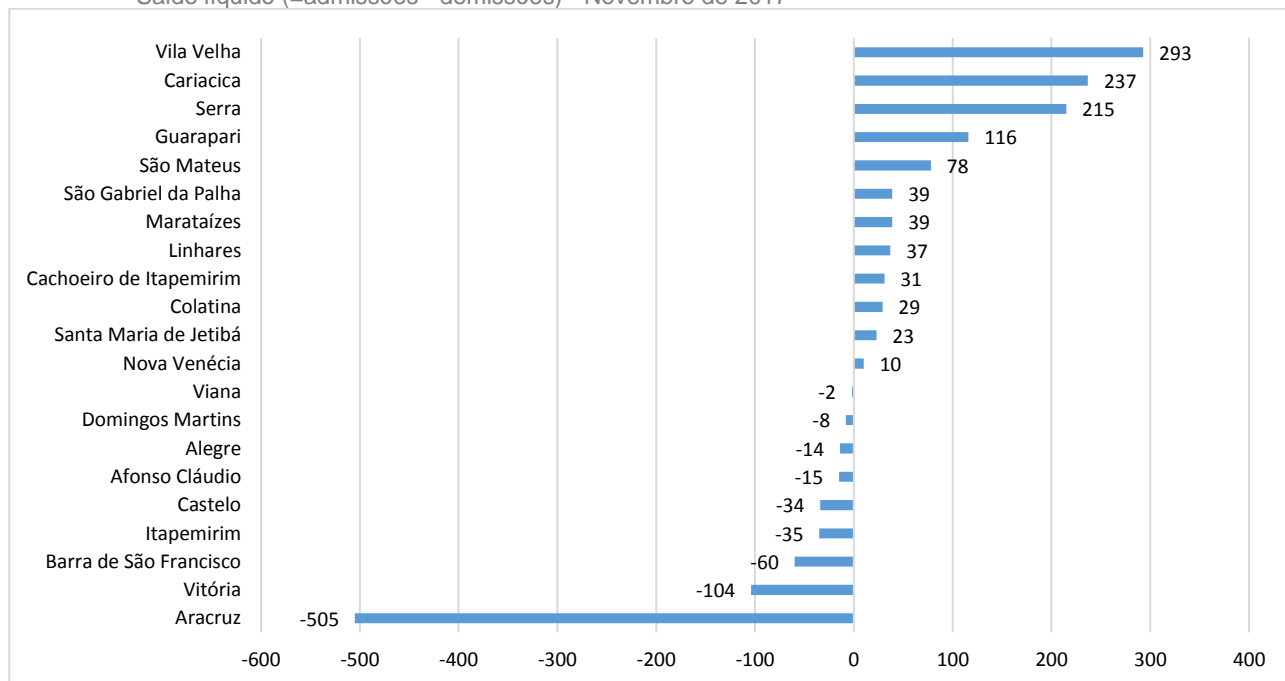
*** Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 2 – Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Novembro de 2017 / Outubro de 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MT
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes do Espírito Santo
Saldo líquido (=admissões - demissões) - Novembro de 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MT
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE